

ENSINO DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DO MESTRADO: RELATO DA EXPERIÊNCIA

James Farley Estevam dos Santos¹
Regina Maria dos Santos²

Introdução. Desde a implantação da Enfermagem moderna no país, na década de 20 do século passado, a História da Enfermagem (HE) permanece como conteúdo curricular obrigatório nos cursos de graduação em Enfermagem, mesmo havendo profundas modificações no ensino de Enfermagem ao longo do tempo⁽¹⁾. Não se sabe de fato as razões e motivos pelos quais a disciplina de HE vem se mantendo, quase secularmente, como conteúdo obrigatório na formação profissional de enfermagem⁽¹⁾, contudo a literatura evidencia que esse conhecimento muito pode contribuir para a consolidação do estatuto da Enfermagem brasileira, pois possibilita a formação da identidade profissional dos estudantes, do sentimento de pertença à classe e do estabelecimento de um compromisso perene com a profissão⁽²⁾. Além disso, ressalta-se que o estudo da história da profissão pode esclarecer as relações que os membros da categoria estabelecem com a sociedade ao cumprirem a sua função social de prestar cuidados de enfermagem^(2,3), revelando o valor do trabalho da Enfermagem e fortalecendo a identidade e autoestima profissional⁽¹⁾. **Objetivo.** Desta maneira, este trabalho objetiva relatar a experiência de ensino da HE durante o estágio de docência do mestrado. **Descrição Metodológica.** Trata-se de um estudo de caráter descritivo-qualitativo acerca da vivência do mestrando no ensino da HE durante o estágio de docência, na qualidade de atividade obrigatória complementar do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem-Mestrado (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas. O estágio ocorreu junto aos acadêmicos do segundo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade, na Unidade Temática ‘História da Enfermagem’ da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade II, no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2014. Para construir esse relato consultamos os documentos da disciplina e do estágio que registraram o planejamento, execução e avaliação das atividades educativas, são eles: o Projeto Político Pedagógico do Curso, o Programa e Cronograma da disciplina, o Diário de Classe e o Plano e o Relatório Final de Estágio. **Resultados.** O estágio de docência é parte integrante da formação dos mestrandos do PPGENF, objetivando qualificar enfermeiros para o exercício docente na formação de recursos humanos em enfermagem comprometidos com a saúde das populações e com os interesses da categoria⁽⁴⁾. Por conseguinte, o estágio pode ser entendido como estratégia contributiva para a qualificação do ensino de graduação em enfermagem, pois constitui-se oportunidade formal para o mestrando construir uma base epistemológica que sustentará o exercício docente de maneira deliberada e contributiva com o desenvolvimento técnico, científico, político e cultural da profissão. Sob a égide desse entendimento e com a supervisão da orientadora, o mestrando desenvolveu as atividades do trabalho educativo formal do enfermeiro (planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem) e antes do período de realização do estágio buscou aproximação com a turma de graduação, frequentando as aulas e dialogando com professoras e estudantes, na perspectiva de construir um plano de ensino que de fato contemplasse as necessidades de aprendizado dos educandos. Esse plano foi executado, totalizando a carga horária de 44 horas, contemplando os seguintes objetivos de aprendizagem: explicar a evolução histórica das práticas de cuidado em saúde e o processo de profissionalização da Enfermagem no contexto mundial, brasileiro e alagoano;

¹ Enfermeiro pela Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (EENFAR/UFAL); Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFAL; Pesquisador do Grupo de Estudos D. Isabel Macintyre (GEDIM). E-mail: jamesfarleyestevam@yahoo.com.br.

² Doutora em Enfermagem; Professor Associado da EENFAR/UFAL; Líder do GEDIM.

conhecer os marcos históricos da profissão e seu legado para a Enfermagem atual; estudar o modelo de organização social adotado pela Enfermagem brasileira e sua importância para o desenvolvimento da profissão. A partir desses objetivos, o conteúdo proposto contemplou as questões da HE mundial, nacional e local e da organização política da Enfermagem brasileira e alagoana. As estratégias pedagógicas incluíram a discussão em grupo (estruturada e não estruturada), apresentação de seminários, exibição de vídeos e fotos, produção de peças artístico-culturais para o Festival de História da Enfermagem preparado pelos estudantes, aulas de campo e produção de resumos. Para orientar o trabalho pedagógico, optou-se pela metodologia dialética de conhecimento⁽⁵⁾, na qual o processo ensino-aprendizagem requer os momentos de: [1] mobilização para o conhecimento, [2] construção do conhecimento e [3] elaboração da síntese do conhecimento⁽⁵⁾. A opção por esta metodologia para o ensino da HE justifica-se, pois a construção do conhecimento acerca de objetos de caráter metafísico ou histórico-social, conforme a perspectiva dialética, implica na tradução teórica destes, respeitando a sua natureza e lógica próprias, as quais são resultado de seu processo histórico-social, ou seja, se almejamos conhecer o objeto é imperativo que devamos reconstruir teoricamente este processo. Neste sentido, a utilização da metodologia dialética visou apoiar o estudante no desafio de traduzir teoricamente os objetos de estudos referentes à HE. As atividades propostas foram desenvolvidas conforme cronograma específico, considerando o protagonismo dos educandos no processo de aprender, na perspectiva da formação de sujeitos crítico-reflexivos. Considerando que um dos requisitos mais importantes para o sucesso de um processo educativo baseado em metodologia ativa é o acompanhamento, a avaliação da aprendizagem ocorreu de maneira continuada, seguindo a trajetória de desenvolvimento da turma, tornando-os participantes do processo educativo e direcionando seus esforços em favor de suas demandas de aprendizados, culminando que os objetivos de aprendizagem propostos foram alcançados a cada atividade realizada. **Conclusão.** A partir do estágio, foi possível amadurecer as competências para o exercício docente, entendendo-o como atividade deliberada, sistemática e política, na qual incidem as visões de mundo de educandos e educadores. Parece razoável acreditar que os objetivos do estágio foram alcançados, uma vez que oportunizou a articulação da graduação e pós-graduação, a experiência da docência, revelando-se estratégia potente para preparar mestres capazes de colaborar com uma educação universitária mais qualificada. **Contribuições/Implicações Para a Enfermagem.** Como descrito anteriormente, o ensino da HE possui potencialidades importantes, principalmente ao considerarmos os desafios que atualmente a comunidade da Enfermagem brasileira enfrenta. O ensino da HE interessa para a profissão, pois contribui nos processos de formação profissional com a transmissão da mística⁽¹⁾ da Enfermagem para os graduandos na perspectiva de uma melhor inserção da Enfermagem nos cenários locais e nacional. Neste sentido, a qualificação de mestres na área da HE, com o respectivo desenvolvimento de estágio de docência, colabora com uma área carente de pessoal qualificado, qual seja a área de HE.

Descritores: Enfermagem, História da Enfermagem, Educação em Enfermagem.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: 3. Educação profissional.

Referências

1. Barreira IA. Memória e história para uma nova visão da enfermagem no Brasil. Rev. Latino-am. Enfermagem, 1999, 7(3):87-93.
2. Barreira IA, Baptista SS. O movimento de reconsideração do ensino e da pesquisa em História da Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., 2003, 56(6):702-6.

3. Santos RM, Leite JL. A inserção do ensino da Enfermagem moderna em Alagoas: os bastidores de uma conquista. Maceió: Edufal, 2004.
4. Universidade Federal de Alagoas. Escola de Enfermagem e Farmácia. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PGENF). Regimento Interno. Maceió: 2010. 7f.
5. Vasconcellos CS. Metodologia Dialética em Sala de Aula. Revista de Educação AEC, 1992, (83):18f.